



ANUÁRIO ESTATÍSTICO DEFESA CIVIL DO PARANÁ

Ações desenvolvidas em 2012

O presente Anuário da Defesa Civil do Paraná apresenta os dados consolidados relativos às ações administrativas, atendimentos operacionais e planejamentos executados no exercício de 2012.



COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
JANEIRO DE 2013

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DEFESA CIVIL DO PARANÁ

Ações desenvolvidas em 2012

Carlos Alberto Richa
Governador do Paraná

Flávio José Arns
Vice-Governador do Estado

Cel. QOPM Adilson Castilho Casitas
Secretario Chefe da Casa Militar da Governadoria
Coordenador Estadual de Defesa Civil

Ten.-Cel. QOPM Elio de Oliveira Manoel
Diretor Geral da Casa Militar da Governadoria

Integrantes da Divisão de Defesa Civil em 2012:

Ten.-Cel. QOBM Edemilson de Barros	3º Sgt QPM 2-0 Sergio Maurício Moreira
Maj. QOBM Antonio Geraldo Hiller Lino	3º Sgt QPM 2-0 Fábio Salkovski
Maj. QOBM Emerson Luiz Baranoski	Cb. QPM 2-0 Rogério M. de Souza Hammes
Cap. QOPM Emídio Angelotti	Cb. QPM 2-0 Sanderson Binhara
Cap. QOBM Eduardo Gomes Pinheiro	Sd. QPM 1-0 Marco Antonio dos Santos
Cap. QOBM Dorico Gabriel Borba	Sd. QPM 2-0 Gizele Aparecida Silva
Cap. QOBM Romero Nunes da Silva Filho	Sd. QPM 1-0 Rafael Gonçalves Fortes
1º Ten. QOPM João Cláudio Schena	Sd. QPM 1-0 Silvio R. Ribas de Araújo Correia
2º Ten. QOBM Marcos Vidal da Silva Junior	Sd. QPM 1-0 Alexandre F. dos Santos
Subten QPM2-0 Luiz Cláudio Trierweiler	Misael Márcio Ferreira Borges
1º Sgt QPM 1-0 José Nilson Bomfim Silva	Suzana Deliberador Budne
1º Sgt QPM 2-0 Aladir Jose Gaeski	Daniela Rojas Martins
1º Sgt QPM2-8 Luiz Fernando Silva Baumel	Professora Juliana Cajueiro
	Professor Célio J. Watter

SUMÁRIO

1. ASPECTOS OPERACIONAIS	3
1.1 Desastres Naturais.....	3
1.2 Danos Humanos.....	6
1.3 Entrega de Cestas Básicas.....	8
1.4 Entrega de Telhas de Fibrocimento.....	8
1.5 Entrega de Bobinas de Lona.....	9
1.6 Decretações de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública.....	9
1.7 Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos.....	10
1.8 Alertas emitidos pelo SIMEPAR para a Defesa Civil Estadual.....	10
2. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS	11
2.1 Fiscalizações em Produtos Perigosos.....	11
2.2 Encontros com as Coordenadorias Regionais de Defesa Civil.....	11
2.3 Capacitações do Efetivo da Defesa Civil Estadual.....	12
2.4 Apoio aos municípios na obtenção de recursos.....	13
2.5 Simulado de Abandono Emergencial.....	13
2.6 Desenvolvimento do Sistema Informatizado de Defesa Civil.....	13
2.7 Ações Específicas para o Litoral do Estado.....	15
2.8 Fortalecimento da Gestão de Riscos e Desastres no Paraná.....	16
2.9 Programa de Governo “Brigada Escolar – Defesa Civil na Escola”.....	17
2.10 Ações junto ao CODESUL.....	17
2.11 Programa Bombeiro Comunitário / Projeto de Expansão do Corpo de Bombeiros.....	19
2.12 Ações junto aos Comitês Integrados de Combate à Seca no Nordeste do Brasil.....	19
2.13 Aquisições de Viaturas.....	20

1. ASPECTOS OPERACIONAIS

Em 2012 a Defesa Civil do Paraná atuou ativamente por meio de suas 15 Coordenadorias Regionais e 399 Coordenadorias Municipais. A seguir apresentaremos uma síntese dos principais aspectos operacionais verificados.

1.1 Desastres Naturais

DESASTRES POR CODAR	2011	2012
Estiagem	6	162
Vendaval	99	145
Enxurradas	102	50
Granizos	52	31
Alagamentos	34	28
Deslizamentos	17	13
Incêndios florestais	15	11
Enchentes	15	7
Demais desastres	17	5
TOTAL	357	452

TABELA 1 – COMPARATIVO DE DESASTRES 2011/2012¹

Graficamente temos:

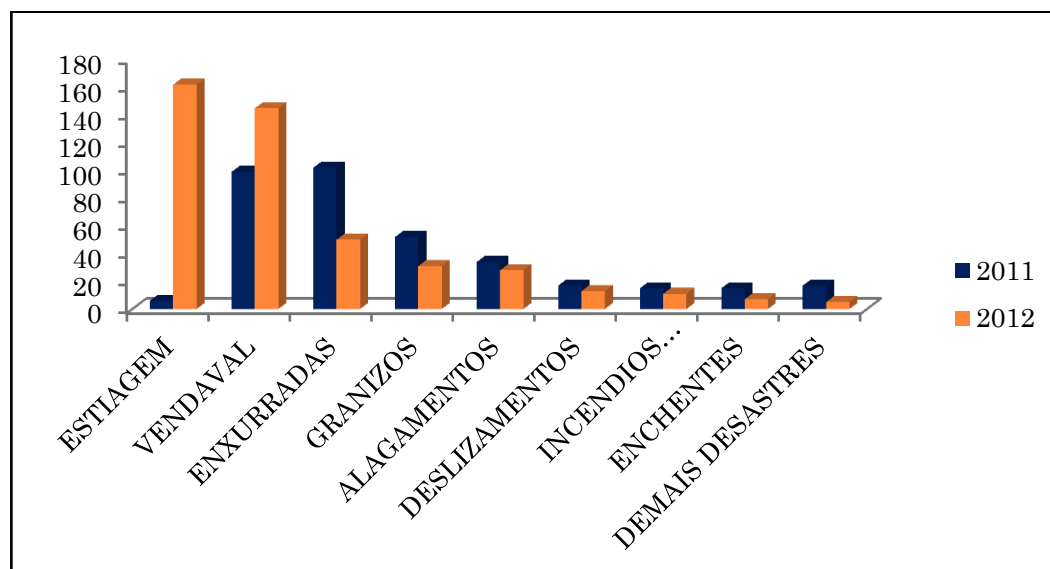


GRÁFICO 1 – COMPARATIVO DE DESASTRES 2011/2012

¹ Dados consolidados a partir do Sistema de Defesa Civil do Estado do Paraná (SISDC).

Verificamos que em números absolutos, em 2012 houve um aumento de 22,02% no número de desastres no Estado do Paraná.

O índice acima apresentado foi alavancado por uma situação que merece destaque e a devida atenção: o aumento significativo da incidência de estiagem no estado, fator este que comprometeu principalmente regiões de produção agrícola com possíveis reflexos na economia local.

Em 2012 constata-se ainda aumento na incidência de vendavais, e redução nos desastres com maior recorrência no estado (enxurradas, granizos, alagamentos, deslizamentos, incêndios florestais e enchentes).

No Paraná, a Defesa Civil possui quinze Coordenadorias Regionais (COREDEC), as quais são assim estruturadas de acordo com a distribuição no território dos comandos de unidades operacionais do Corpo de Bombeiros:

COREDEC	LOCAL
1ª	Curitiba (44 bairros)
2ª	Ponta Grossa e região (40 municípios)
3ª	Londrina e região (61 municípios)
4ª	Cascavel e região (42 municípios)
5ª	Maringá e região (93 municípios)
6ª	São José dos Pinhais (14 municípios)
7ª	Curitiba (31 bairros) (14 municípios)
8ª	Paranaguá e região (7 municípios)
9ª	Foz do Iguaçu e região (10 municípios)
10ª	Ivaiporã e região (19 municípios)
11ª	Pato Branco e região (15 municípios)
12ª	Francisco Beltrão e região (27 municípios)
13ª	Apucarana e região (14 municípios)
14ª	Guarapuava e região (21 municípios)
15ª	Umuarama e região (21 municípios)

TABELA 2 – DISTRIBUIÇÃO DE MUNICÍPIOS NAS COREDEC

A seguir serão apresentados os números relativos à quantidade de desastres registrados no SISDC.

OCORRÊNCIAS	1ª		2ª		3ª		4ª		5ª		6ª		7ª		8ª	
	11	12	11	12	11	12	11	12	11	12	11	12	11	12	11	12
Estiagem				5			2	44	1	28		1				
Vendaval	3		11	9	8	7	7	18	23	24	6	17	1	10	4	9
Enxurradas			18	3	11	13	5		13	15	7	3	9	2	7	4
Granizos			3	6	1		12	4	3	3	5	8	2	2	2	2
Alagamentos	3		6	3		4	1	1	2	6	7	3	8	2	7	3
Deslizamentos	1		1			1			2		3	8	7	2	2	
Incêndios Florestais			1	1			1	3	11	3			1			
Enchentes			2	1		1	1		4	1	4	2	4	1		2
Demais Desastres	1		1				2		7	2	2		2	2		1
TOTAL	8	0	43	28	20	26	31	70	66	82	34	42	34	21	22	21

OCORRÊNCIAS	9ª		10ª		11ª		12ª		13ª		14ª		15ª	
	11	12	11	12	11	12	11	12	11	12	11	12	11	12
Estiagem		10	1	2		11		31	2	3		16		11
Vendaval	11	5	1		7	12	8	13	2	4	6	15	2	6
Enxurradas			2	3	10		10	2		1	6	3	4	2
Granizos	1	1			2		12	2			10	2		2
Alagamentos	1				1				1	3	1	2	1	2
Deslizamentos							2	1		1				
Incêndios Florestais					1					1				3
Enchentes					1						1			
Demais Desastres	1						2							
TOTAL	14	16	4	5	22	23	34	49	5	13	24	38	7	26

TABELA 3 – COMPARATIVO DE OCORRÊNCIAS POR REGIONAL – 2011/2012

Verificamos que a 5ª Coordenadoria Regional registrou o maior número de ocorrências no Sistema de Defesa Civil, totalizando 82 em 2012. Destaca-se que 28 delas são relativas à estiagem e 24 referem-se a vendavais.

Destaca-se ainda que a prevalência de enxurradas ocorreu no interior do Estado e que quanto à incidência de granizos a região metropolitana de Curitiba sofreu maior incidência no período considerado.

Os municípios da região metropolitana de Curitiba apresentaram o maior índice de ocorrências envolvendo deslizamentos.

Quanto às enchentes, não houve registros significativos em 2012 pelas Coordenadorias Municipais e Regionais de Defesa Civil.

A tabela a seguir apresenta os municípios com a maior incidência de desastres naturais, com destaque para Araucária com 18 registros.

MUNICÍPIO	REGISTROS	MUNICÍPIO	REGISTROS
Araucária	18	Francisco Beltrão	4
Querência do Norte	9	Moreira Sales	4
Guarapuava	7	Nova Esperança do Sudoeste	4
Almirante Tamandaré	6	Ponta Grossa	4
Cascavel	6	Quedas do Iguaçu	4
Guaraqueçaba	6	Santa Tereza do Oeste	4
Maringá	6	Toledo	4
Paranaguá	6	Ubiratã	4
Prudentópolis	6	Altônia	3
Umuarama	6	Antonina	3
Apucarana	5	Assis Chateaubriand	3
Barracão	5	Astorga	3
Foz do Iguaçu	5	Candói	3
São José dos Pinhais	5	Chopinzinho	3
Fazenda Rio Grande	4	Flor da Serra do Sul	3

TABELA 4 – MUNICÍPIOS COM MAIOR INCIDÊNCIA DE DESASTRES NATURAIS REGISTRADOS EM 2012

O mapa a seguir apresenta uma representação detalhada dos municípios com maior incidência de desastres registrados (naturais e humanos).

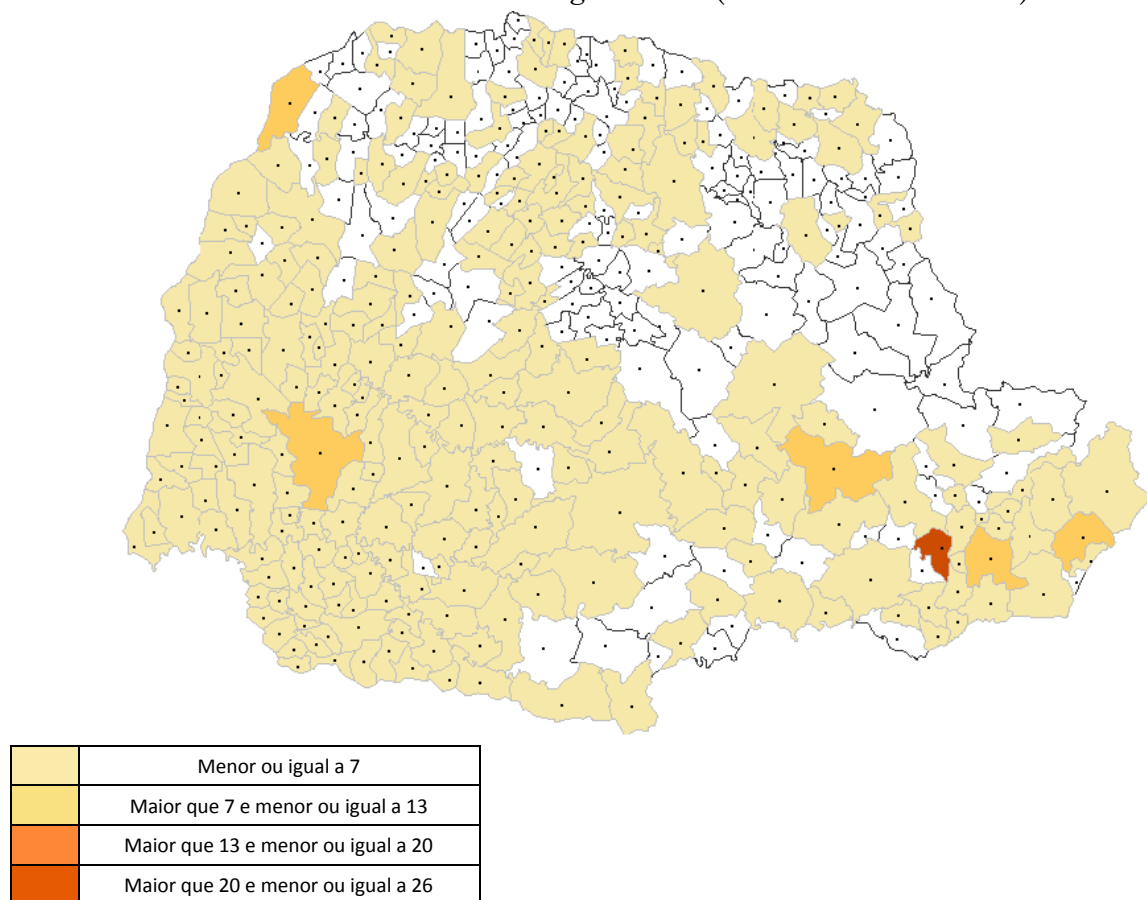


FIGURA 1 – REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DA INCIDÊNCIA DE DESASTRES NO ESTADO DO PARANÁ EM 2012

1.2 Danos Humanos

Os desastres naturais no Paraná, além de prejuízos materiais, causaram danos humanos os quais são apresentados na tabela comparativa e gráfico a seguir:

DANOS HUMANOS	2011	2012
Desalojados	33.451	4.591
Desabrigados	4.983	1.168
Deslocados	328	87
Mortos	14	1
Enfermos	146	9
Levemente Feridas	335	52
Gravemente Feridas	19	1
Afetadas	1.107.181	2.780.373
TOTAL	1.146.457	2.786.282

TABELA 5 – DANOS HUMANOS DECORRENTES DE DESASTRES NATURAIS EM 2012 COMPARADOS COM 2011

Consideram-se pessoas afetadas aquelas que de alguma forma sofreram os efeitos do desastre, como por exemplo, residência que tiveram corte no fornecimento de energia elétrica.

Graficamente teremos:

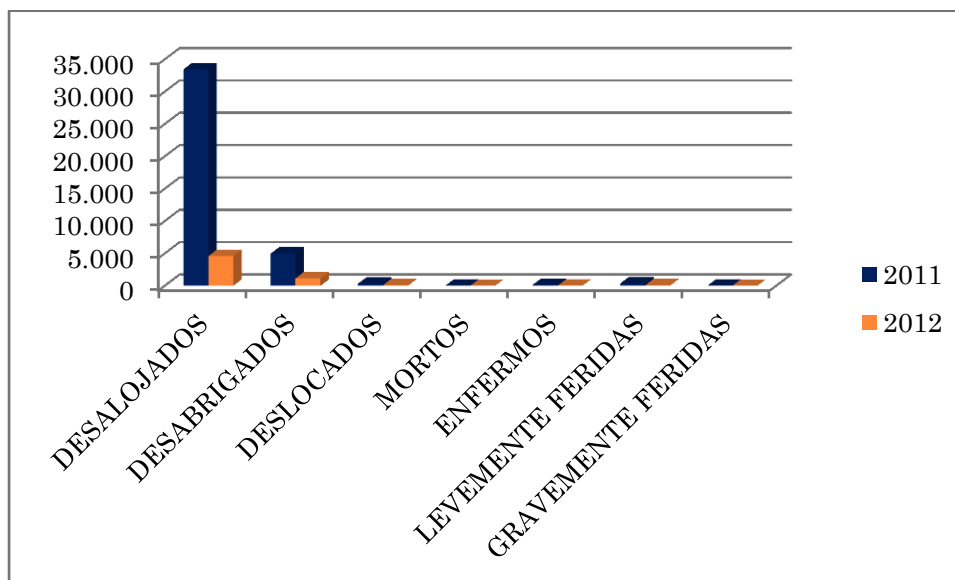


GRÁFICO 2 – COMPARATIVO DE DANOS HUMANOS 2011/2012 EM DECORRÊNCIA DE DESASTRES NATURAIS

O gráfico a seguir apresenta o comparativo totalizando os números, considerando os dados acima apresentados somados ao número de pessoas afetadas por desastres naturais.

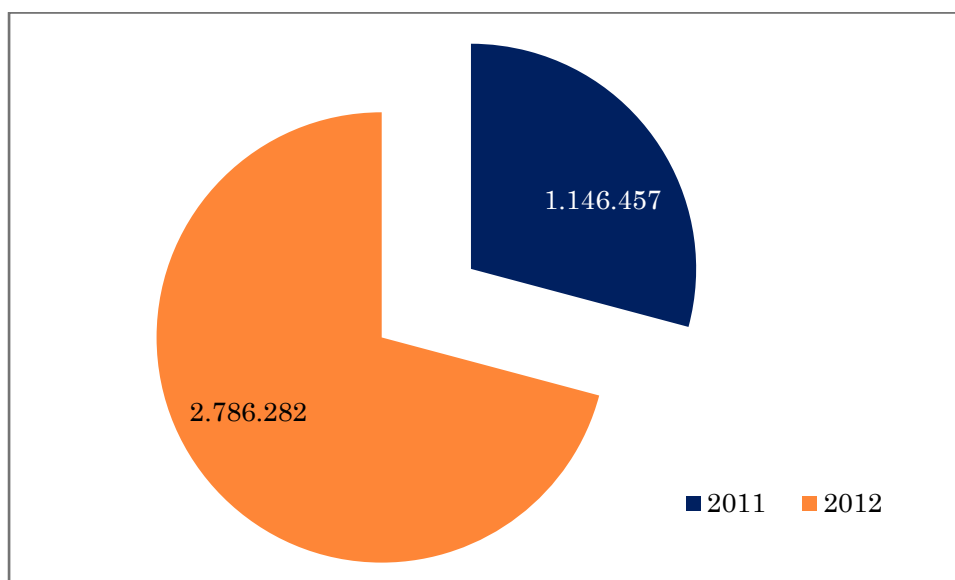


GRÁFICO 3 – COMPARATIVO TOTAL DE DANOS HUMANOS 2011/2012 EM DECORRÊNCIA DE DESASTRES NATURAIS NO ESTADO DO PARANÁ

1.3 Entrega de Cestas Básicas

A Defesa Civil Estadual realizou no ano de 2012 licitações na modalidade Registro de Preços visando apoiar os municípios quando da ocorrência de desastres. Com efeito, foram entregues mediante solicitação oficial e devida comprovação da necessidade de apoio os quantitativos de cestas básicas apresentados na Tabela 6, a seguir:

MUNICÍPIO	DESASTRE	DATA	QUANT.	VALOR (R\$)
Nova Tebas	Enxurrada	03/06/12	50	1.409,00
Manoel Ribas	Enxurrada	04/06/12	150	4.227,00
Quitandinha	Granizo/Vendaval	25/09/12	60	1.690,80
Barracão	Granizo/Vendaval	02/10/12	370	10.426,60
Flor da Serra do Sul	Granizo/Vendaval	02/10/12	100	2.818,00
Manfrinópolis	Granizo/Vendaval	22/10/12	200	5.636,00
TOTAL			930	26.207,40

TABELA 6 – TOTAL DE CESTAS BÁSICAS ENVIADAS AOS MUNICÍPIOS EM 2012

1.4 Entrega de Telhas de Fibrocimento

PREGÃO 102/2011 - EMPRESA ETERNIT				
MUNICÍPIO	DESASTRE	DATA	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
Marmeleiro	Vendaval	27/05/12	7500	47.988,48
Campina da Lagoa	Vendaval	10/09/12	700	4.477,15
Lapa	Granizo	25/09/12	3.000	19.183,50
Tijucas do sul	Granizo	25/09/12	6.000	38.366,82
Maripá	Granizo	25/09/12	6.000	38.366,82
Rebouças	Granizo	25/09/12	5.000	31.977,23
Pien	Granizo	25/09/12	5.000	31.972,50
Quitandinha	Granizo	25/09/12	2.000	12.789,00
São Mateus do Sul	Granizo	25/09/12	500	3.195,68
São Tomé	Granizo	25/09/12	13.000	83.142,16
Antonio Olinto	Granizo	25/09/12	4.200	26.878,95
Barracão	Vendaval	02/10/12	8.631	45.294,04
Santo Ant. do Sudoeste	Granizo	02/10/12	1.000	5.240,00
Flor da Serra do Sul	Granizo	02/10/12	5.000	26.233,80
SUBTOTAL - PREGÃO 102/11			67.531	415.106,13
COMPRA EMERGENCIAL				
MUNICÍPIO	DESASTRE	DATA	QUANTIDADE	VALOR
General Carneiro	Granizo	22/10/12	1.595	11.689,56
Piraquara	Granizo	22/10/12	1.500	10.991,84
Campina do Simão	Granizo	22/10/12	13.810	101.173,78
Barracão	Granizo	02/10/12	5.000	36.646,85
Manfrinópolis	Granizo	22/10/12	5.000	36.646,85
Pinhais	Granizo	22/10/12	10.000	73.290,00
SUBTOTAL - COMPRA EMERGENCIAL			36.905	270.438,88
TOTAL GERAL			104.436	R\$ 685.545,01

TABELA 7 – TOTAL DE TELHAS DE FIBROCIMENTO ENVIADAS AOS MUNICÍPIOS EM 2012

Os critérios para entrega de telhas de fibrocimento adotados pela Defesa Civil Estadual são objetivos e estão condicionados à decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública no município, reconhecimento do Governo Estadual da condição acima descrita, bem como comprovação da real necessidade do envio de ajuda humanitária.

1.5 Entrega de Bobinas de Lona

As bobinas de lona foram entregues às Coordenadorias Regionais de Defesa Civil, que mantêm um estoque regulador em sua área. Na ocorrência de desastres naturais as bobinas são enviadas aos municípios para ações na fase de resposta. O quantitativo entregue em 2012 para cada regional está indicado na Tabela 8.

CONTROLE - BOBINAS DE LONA - PE 395/10				
COREDEC	LOCAL	MUNICÍPIOS	EMP. 1611-1	EMP. 0189-1
SAL/CM	Vila Guaira (Curitiba)	399	23	96
1ª	Curitiba	1		35
2ª	Ponta Grossa	40		96
3ª	Londrina	61		105
4ª	Cascavel	42	18	46
5ª	Maringá	93	36	90
6ª	São José dos Pinhais	14		84
7ª	Curitiba	14		52
8ª	Paranaguá	7		14
9ª	Foz do Iguaçu	10		45
10ª	Ivaiporã	19		
11ª	Pato Branco	15		
12ª	Francisco Beltrão	27		45
13ª	Apucarana	14		30
14ª	Guarapuava	21	33	
15ª	Umuarama	21	11	26
	TOTAL	399	121	764
	VALOR (R\$)		19.600,79	123.760,36

TABELA 8 – TOTAL DE BOBINAS DE LONA ENVIADAS ÀS REGIONAIS DE DEFESA CIVIL EM 2012

1.6 Decretações de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública

A Tabela 9 apresenta os quantitativos relativos aos Decretos de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública em 2012 no Estado do Paraná

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA	11	12	ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA	11	12
Processos	58	164	Processos	2	0
Municípios	55	159	Municípios	2	0

TABELA 9 – COMPARATIVO DE DECRETAÇÕES DE SE E ECP 2011/2012.

A tabela acima indica o total de processos elaborados pelos municípios, bem como, quais desses processos foram reconhecidos no âmbito estadual e federal.

Como já citado anteriormente o desastre tipificado como estiagem elevou significativamente o número de decretações de situação de emergência em 2012.

1.7 Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos

O atendimento a acidentes envolvendo o transporte, armazenamento e manuseio de produtos perigosos ocorreu conforme tabela a seguir:

EMERGÊNCIA COM PP	2011	2012
Modal Rodoviário	46	32
Modal Ferroviário	0	2
Manuseio/Armazenagem	15	12
TOTAL	61	46

TABELA 10 – EMERGÊNCIAS ENVOLVENDO PRODUTOS PERIGOSOS

1.8 Alertas emitidos pelo SIMEPAR para a Defesa Civil Estadual

Em 2012, o Instituto Tecnológico SIMEPAR passou a emitir alertas meteorológicos para a Defesa Civil Estadual diretamente no Sistema de Defesa Civil. Neste caso, o meteorologista de plantão, ao verificar uma situação de anormalidade meteorológica no estado, registra a informação no sistema, o qual emite alertas automáticos para o plantão da Defesa Civil e Regional onde foi registrada a anormalidade. Tais alertas são reenviados às Coordenadorias Municipais.

Os alertas começaram a ser registrados no Sistema de Defesa Civil a partir do mês de outubro de 2012, sendo observados os seguintes eventos:

MÊS	OCORRÊNCIAS NATURAIS	DIAS DE ALERTA	NÚMEROS DE ALERTAS
Outubro	68	16	29
Novembro	12	12	24
Dezembro	15	9	19
TOTAL	95	37	72

TABELA 11 – ALERTAS EMITIDOS PELO SIMEPAR EM 2012

2. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

A seguir serão apresentados e abordados os aspectos administrativos relativos às ações da Defesa Civil Estadual em 2012. Grande parte das ações administrativas visa dar suporte às ações operacionais anteriormente descritas.

2.1 Fiscalizações em Produtos Perigosos

As Coordenadorias Regionais de Defesa Civil realizaram, conforme sua programação anual, ações de fiscalização no transporte, manuseio e armazenagem de produtos perigosos. As fiscalizações, via de regra, ocorrem em trechos rodoviários federais e estaduais. Os dados consignados relativos às fiscalizações são apresentados na Tabela 12:

REGIONAL	TRANSP. RODOVIÁRIO	MANUSEIO E ARMAZENAGEM
1ª COREDEC	2	0
2ª COREDEC	2	1
3ª COREDEC	5	0
4ª COREDEC	3	0
5ª COREDEC	5	2
6ª COREDEC	0	0
7ª COREDEC	0	0
8ª COREDEC	0	0
9ª COREDEC	4	0
10ª COREDEC	0	0
11ª COREDEC	3	0
12ª COREDEC	3	1
13ª COREDEC	2	2
14ª COREDEC	3	1
15ª COREDEC	5	0
TOTAL	37	7

TABELA 12 – FISCALIZAÇÕES EM PRODUTOS PERIGOSOS EM 2012

2.2 Encontros com as Coordenadorias Regionais de Defesa Civil

No intuito de alcançar a sintonia necessária para bom andamento dos trabalhos no momento do desastre, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil realiza periodicamente encontros com os responsáveis regionais de defesa civil, nos quais são estabelecidas metas, apresentados resultados, bem como são padronizadas as formas de atuação nos mais diversos desastres que acontecem em nosso Estado.

Em 2012 foram realizados quatro encontros, conforme tabela:

LOCAL	PERÍODO
8ª COREDEC - Paranaguá	29 e 30 de março
9ª COREDEC – Foz do Iguaçu	30 e 31 de maio
3ª COREDEC - Londrina	01 e 02 de agosto
4ª COREDEC - Cascavel	05 e 06 de dezembro

TABELA 13 – REUNIÕES COM COORDENADORIAS REGIONAIS EM 2012

2.3 Capacitações do Efetivo da Defesa Civil Estadual

Visando o constante aprimoramento do trabalho desempenhado pela Defesa Civil estadual, a CEDEC tem buscado capacitar seus integrantes por meio da participação em cursos e eventos cujo tema esteja afeto à defesa civil:

EVENTO	DATA	LOCAL	PARTICIPANTES
Curso de Avaliação de Danos em Desastres	6 a 8/02	Florianópolis	2
Curso de nivelamento e preparação de instrutores em defesa civil	25 a 30/03	Rio de Janeiro	1
Pronto atendimento e investigações em incidentes com agentes químicos, bacteriológicos, radiológicos e nucleares	02 a 04/05	Brasília	1
Curso de Gestão de Projetos	13 a 22/06	Curitiba	7
Curso Capacitação para Atendimento a Emergências Químicas, Controle, Manuseio e Transporte de Produtos Perigosos	2 a 6/07	Curitiba	2
Curso de Operacionalização do SICONV	11 a 13/07	Brasília	1
Simpósio sobre Segurança em Grandes Eventos Esportivos	15 a 20/07	Brasília	1
Treinamento sobre a ferramenta GPWEB	28 e 29/08	Porto Alegre	1
A Lei Federal nº 12.608, a Defesa Civil e o Planejamento Urbano	30/08	São Paulo	1
Workshop sobre ações na Copa do Mundo – Promovido pela GIZ (Cooperação Alemã para o Desenvolvimento).	14 a 19/09	Ahrweiler/Alemanha (Academia Nacional de Defesa Civil)	1
Workshop Internacional “Brasil – construindo sociedades resilientes em planejamento em recuperação de desastres nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal	20/09	São Paulo	1

Evento "Understanding Risk", promovido pelo			
Banco Mundial – Secretaria Nacional de Defesa Civil	12 a 14/11	Belo Horizonte	2
Work shop: Copa do Mundo 2014: Fan Fest e estruturas temporárias	21 a 23/11	São Paulo	1

TABELA 14 – CAPACITAÇÕES DO EFETIVO DA DEFESA CIVIL ESTADUAL EM 2012

2.4 Apoio aos municípios na obtenção de recursos

O Setor Técnico e de Convênios da Divisão de Defesa Civil da Casa Militar, é responsável, dentre outras atribuições, pelo auxílio aos municípios que foram vitimados por algum desastre na confecção e organização da documentação exigida pelo Governo Federal para análise da necessidade de envio de recursos destinados à recuperação do município.

No ano de 2012 o Setor Técnico, além do apoio individualizado aos municípios afetados, também realizou palestras sobre a forma de acessar recursos federais para representantes de municípios atingidos, visando a disseminação do conhecimento sobre essa possibilidade de apoio a maior quantidade de municípios possível.

Houve participação significativa da Defesa Civil estadual no apoio à realização dos planos de trabalho e projetos relativos ao Sistema de Contenção de Cheias da Bacia do Rio Iguaçu, que foi preliminarmente aprovado pelo Governo Federal em 2012.

2.5 Simulado de Abandono Emergencial

No dia 08 de dezembro o município de Foz do Iguaçu sediou o simulado de abandono emergencial promovido pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil em parceria com a Secretaria Nacional de Defesa Civil.

O exercício teve como objetivo preparar a população residente em áreas que apresentam algum risco de desastre para adotar as medidas corretas na ocorrência de um evento catastrófico. Outro objetivo é o estreitamento das instituições que atuam em eventos desta natureza, proporcionando a agilidade necessária para as ações de resposta.

2.6 Desenvolvimento do Sistema Informatizado de Defesa Civil

A defesa civil estadual conta com um sistema informatizado destinado ao cadastro e acompanhamento das ocorrências de defesa civil, e também como uma ferramenta de gerenciamento das rotinas de trabalho da Coordenadoria Estadual

de Defesa Civil. No ano de 2012 foram implementadas as seguintes funções no sistema:

a) Criação de fichas para cadastramento on-line como a finalidade de mapear as áreas de atenção referente a alagamentos, enchentes e deslizamentos, contando atualmente com 520 (quinhentos e vinte) áreas cadastradas em todo o Estado. Estas fichas contém espaço para anexar imagens e coordenadas. O sistema ainda georeferencia os polígonos criando a possibilidade de sobreposição de diversos tipos de camadas contendo outras informações.

b) Criação de relatórios pertinentes contendo filtros facilitando vários tipos de consultas.

c) Desenvolvimento do Controle Operacional de Acompanhamento de Desastres (CoPO). Este dispositivo tem o objetivo de, em tempo real, verificar o acompanhamento de determinada ocorrência, podendo ser atualizada de maneira simultânea nos níveis de município, regional ou nível estadual. Desta forma teremos um histórico cronológico de atendimento de cada ocorrência, possibilitando fazer análises por meio de relatórios e por consulta geoespacializada por status de ocorrências.

d) Criação da ficha de cadastro de abrigos, onde poderão ser cadastrados todos os possíveis abrigos dentro do município. Cada ficha contém vários dados inclusive a capacidade de pessoas que poderão ser abrigadas. O resultado desta ficha também é georeferenciada facilitando assim a tomada de decisões. Esta ficha será utilizada para a geração do plano de contingência municipal on-line.

e) Criação da ficha de cadastros de famílias que tem a finalidade de conhecermos quantos e quem mora em determinada área SISMAAR contendo detalhes inclusive quanto a pessoas com dificuldades de locomoção e pessoas que usam medicamentos especiais contínuos. Cada ficha é atualizável via web e georeferenciada, servindo para a geração do plano de contingência bem como consultas pontuais quando necessário.

f) Ficha de cadastramento do SCI - Sistema de Comando de Incidentes. Esta ficha permite o cadastramento das principais funções estabelecidas na gestão do desastre e será utilizada para a geração do plano de contingência municipal on-line.

g) Ficha de cadastro de recursos municipais onde consta o cadastro de veículos, materiais e recursos humanos. Esta ficha será utilizada para a geração do plano de contingência municipal on-line.

A Tabela 15 apresenta um resumo sobre o mapeamento realizado pelos municípios em articulação com as Coordenadorias Regionais de Defesa Civil.

GERAL				
	Enchente	Deslizamento	Alagamento	Total
Total no Sistema	143	100	277	520
POR REGIONAIS (TOTAL CADASTRADO)				
1º COREDEC	0	0	1	1
2º COREDEC	35	22	38	95
3º COREDEC	9	7	35	51
4º COREDEC	0	8	17	25
5º COREDEC	4	0	2	6
6º COREDEC	13	13	59	85
7º COREDEC	19	20	25	64
8º COREDEC	12	24	58	94
9º COREDEC	4	1	3	8
10º COREDEC	13	0	0	13
11º COREDEC	7	2	20	29
12º COREDEC	15	3	12	30
13º COREDEC	0	0	2	2
14º COREDEC	10	2	1	13
15º COREDEC	2	0	4	6

TABELA 15 – MAPEAMENTO DE ÁREAS DE ATENÇÃO REALIZADO EM 2012

h) Sistematização dos alertas meteorológicos cadastrados diretamente pelos meteorologistas do SIMEPAR no sistema da defesa civil por meio do envio de e-mail automático para as autoridades envolvidas no processo.

i) Alteração no conteúdo dos dados dos usuários e instituições preparando estas informações para uso de maneira geoespacializada.

j) Criação do controle de estoque de ajuda humanitária contendo as etapas de entrada, transferência e entrega de materiais. O controle de estoque atua nos níveis de estado, regional e municipal com objetivo de saber em tempo real a quantidade e a localização de materiais em uso pela Defesa Civil Estadual.

2.7 Ações Específicas para o Litoral do Estado

No litoral do estado a Defesa Civil atuou de forma articulada com diversos órgãos estaduais visando à prevenção de desastres nas áreas afetadas pelo evento de 11 de março de 2011, onde destacamos:

a) Mapeamento detalhado das áreas definidas como áreas SISMAAR (Sistema de Monitoramento, Alerta e Alarme) localizadas nas áreas com suscetibilidade e vulnerabilidades a desastres.

b) Acompanhamento do processo de adensamento da rede hidro meteorológica desenvolvido em parceria com o SIMEPAR, totalizando, além das estações já existentes:

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Estação Meteorológica	2
Estação Hidrológica	5
Estação Pluviométrica	15

TABELA 16 – ADENSAMENTO DA REDE HIDRO METEOROLÓGICA NO LITORAL

c) Acompanhamento das ações desenvolvidas pela MINEROPAR visando o mapeamento do litoral em escala de detalhe.

d) Preparação e cadastramento dos abrigos nos 7 (sete) municípios do litoral.

e) Elaboração dos planos de contingência dos 7 (sete) municípios do litoral.

f) Mapeamento dos pontos de recorrência a desastre nos 7 (sete) municípios do litoral.

g) Desenvolvimento pelo SIMEPAR de página exclusiva da Defesa Civil para monitoramento da precipitação, dados de radar atualizados de 15 em 15 minutos, emissão de Boletins Meteorológicos, geração de gráficos de precipitação acumulada, mapa de estações meteorológicas além de diversas possibilidades de consulta de dados atualizados constantemente.

2.8 Fortalecimento da Gestão de Riscos e Desastres no Paraná

O projeto de Fortalecimento da Gestão de Riscos e Desastres no Estado do Paraná teve como principal ação em 2012 a elaboração do Termo de Referência para contratação de consultoria visando estabelecimento de critérios para edificação das salas fixas e móveis de gestão de desastres. O Termo de Referência, devidamente aprovado e validado está tramitando junto ao setor de licitações do DEAM para abertura de procedimento.

Quanto a Gestão de Riscos e Desastres, ainda tivemos as ações abaixo listadas:

a) Convite e participação, para ministrar Oficina para elaboração de Planos de Contingência para o período de chuvas no Nordeste, realizado em Maceió, nos dias 02 a 05 de abril de 2012.

b) Participação em Oficina de Elaboração de Projeto com o PNUD - Nações Unidas, em Brasília, para o desenvolvimento de um programa nacional de capacitação em defesa civil em 3 de outubro de 2012.

c) Participação no "Seminário sobre Aquisições, segundo normas do Banco Mundial", como preparação dos técnicos do Governo do Estado para implementação do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - 26 a 30 de novembro.

d) Participação no Workshop realizado nos dias 13 e 14 de dezembro na Secretaria de Estado do Meio Ambiente onde estiveram presentes representantes do Banco Mundial.

e) Finalização da elaboração da versão inicial do Projeto para o Fortalecimento da Gestão de Riscos e Desastres no Paraná - FGDR/PR.

2.9 Programa de Governo “Brigada Escolar – Defesa Civil na Escola”

O Programa Brigada Escolar – Defesa Civil na Escola, iniciou seu planejamento em março de 2011, com os trabalhos em conjunto da Defesa Civil do Paraná e Secretaria da Educação do Paraná.

Em 4 de Junho de 2012, foi assinado pelo então Governador em exercício Dr. Flavio Arns o Decreto Estadual nº 4837, com o objetivo principal de oferecer segurança nas escolas sob o prisma da defesa civil. As principais metas atingidas em 2012 são descritas na Tabela 17.

AÇÕES	PÚBLICO ATINGIDO
Capacitação de Gestores Regionais	158
Capacitação de Gestores Locais	7000
Curso de Tutoria de EAD	60
Formação das Brigadas Escolares (EAD)	803

TABELA 17 – AÇÕES – BRIGADA ESCOLAR / DEFESA CIVIL NA ESCOLA

2.10 Ações junto ao CODESUL

Em data de 4 de abril de 2012, o Estado do Paraná assumiu a coordenação do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul – CODESUL, composto pelos Estados do Sul e pelo Mato Grosso do Sul, sendo que o Coordenador Estadual de

Defesa Civil foi nomeado para assumir a coordenação da Comissão Permanente de Defesa Civil do CODESUL - CPDC, por meio da Resolução 1.133, de 4 de abril de 2012.

As ações realizadas em 2012 pela sobredita comissão são listadas a seguir:

a) Encaminhamento de Ofício do CODESUL ao Ministério da Integração Nacional/ Secretaria Nacional de Defesa Civil solicitando o desenvolvimento de capacitação padronizada para os integrantes das defesas civis municipais, tendo em vista à assunção de novos chefes do poder executivo municipal a partir de janeiro de 2013.

b) Encaminhamento de Ofício ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, solicitando priorização de instalação de radar meteorológico no Estado do Rio Grande do Sul, que servirá para antever fenômenos climáticos extremos, potenciais causadores de desastres como deslizamentos, inundações e precipitações de granizo, entre outros para a Região Sul e Sudeste do País.

c) Encaminhamento de Ofício ao Ministério do Meio Ambiente e Ministério dos Transportes solicitando que os estados membros do CODESUL sejam convidados a participarem dos estudos de regulamentação da Lei Complementar nº 140, de 8 de dezembro de 2012, e da Instrução Normativa/IBAMA nº 5, de 9 de maio de 2012 por se tratarem de assuntos relativos ao licenciamento e fiscalização no transporte de produtos perigosos e ser assunto de interesse dos estados membros.

d) Encaminhamento do Ofício 021/CODESUL/CPDC, de 11 de dezembro de 2012, à Secretaria Nacional de Defesa Civil, solicitando revisão nos critérios adotados na Instrução Normativa nº 01, de 24 de agosto de 2012, a qual trata dos procedimentos e critérios para a decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e pelo Distrito Federal e para o reconhecimento federal das situações de anormalidades decretadas pelos entes federados.

e) Encaminhamento do Ofício 22/CODESUL/CPDC, de 21 de dezembro de 2012, à Secretaria Nacional de Defesa Civil, solicitando estabelecimento de protocolos entre o Centro Nacional de Gerenciamento de Desastres (CENAD), o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN) e os Estados, por meio de suas Coordenadorias Estaduais de Defesa Civil.

2.11 Programa Bombeiro Comunitário / Projeto de Expansão do Corpo de Bombeiros

Iniciado em 2004, o Programa Bombeiro Comunitário destinou-se a prover com uma unidade de Defesa Civil, com atendimento de primeira reposta em combate a incêndio nos municípios que não contavam com unidades do Corpo de Bombeiros Militar. O Governo do Estado proporcionou a construção de um posto padrão para o programa, bem como forneceu um veículo de combate a incêndios. Ao município, entre outras contrapartidas, coube a incumbência de contratar Agentes de Defesa Civil, a fim de suprir a demanda necessária de pessoal, bem como arcar com os custos de manutenção do serviço. Após oito anos do serviço, e com o serviço implantado em 59 municípios, foi realizado no final do ano de 2011/início de 2012 um diagnóstico preliminar do serviço prestado, onde foram apontadas várias incongruências e necessidades de melhorias.

Neste sentido foi constituído um grupo composto por integrantes da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil e integrantes do Corpo de Bombeiros, objetivando formular uma proposta moderna e coerente para a profissionalização e expansão das atividades, que tenderá para a melhoria do serviço prestado ao cidadão paranaense.

A proposta elaborada foi apresentada e aprovada pelo Comando do Corpo de Bombeiros, sendo necessária sua efetivação no período 2013/2014.

2.12 Ações junto aos Comitês Integrados de Combate à Seca no Nordeste do Brasil

Atendendo solicitação da Secretaria Nacional de Defesa Civil, foram enviados oficiais do Corpo de Bombeiros da PMPR com notório conhecimento em ações de Defesa Civil para atuarem junto aos comitês integrados de combate à seca nos Estados do Nordeste.

Seis oficiais participaram da coordenação dos comitês em diversos estados, propiciando atuação em condições extremamente adversas, bem como a possibilidade de desenvolvimento dos Comandos Integrados das ações de combate a seca, trocando experiências e fortalecendo a imagem do Estado do Paraná em tais ações.

A tabela 18 trata da participação dos oficiais nos comitês:

NOME	ESTADO	PERÍODO
Ten.-Cel QOBM Fábio Mariano de Oliveira	Alagoas	5/05 a 25/05
Ten.-Cel QOBM Fábio Mariano de Oliveira	Rio Grande do Norte	7/08 a 19/08
Ten.-Cel. QOBM Osni José Bortolini	Piauí	9/08 a 24/08
Major QOBM Fernando Luiz Grummt	Alagoas	19/09 a 03/10
Major QOBM Fernando Raimundo Schunig	Rio Grande do Norte	24/09 a 08/10
Major QOBM Luiz Alberto Bueno Cândido	Bahia	26/09 a 10/10
Major QOBM Jorge Inácio da Silva	Piauí	06/09 a 21/09

TABELA 18 – PARTICIPAÇÃO DA DEFESA CIVIL DO PARANÁ NO COMITÊ INTEGRADO DE COMBATE À SECA NO NORDESTE

2.13 Aquisições de Viaturas

Em 2012 foram adquiridas viaturas tipo pick-up 4 x 4 para renovação da frota da Coordenadoria Estadual e das Coordenadorias Regionais. O processo foi finalizado no final de 2012 com previsão de entrega no início de 2013.

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL
Nissan Frontier 4 x 4	6	96.000,00	576.000,00
Mitsubishi L 200 Triton 4 x 4	14	106.360,00	1.489.040,00
		TOTAL R \$	2.065.040,00

TABELA 19 – AQUISIÇÕES DE VIATURAS EM 2012

ANEXOS

1. Relatório Fotográfico.
2. Quadro de Municípios atingidos por desastres no ano de 2012 no Estado do Paraná.

ANEXO 1
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

1. Atendimentos Operacionais / 2012



Enxurrada em Colorado



Acidente com PP em Cafezal do Sul



Granizo em Campina do Simão



Enxurrada em Colorado



Enxurrada em Diamante do Norte



Enxurrada em Diamante do Norte

Atendimentos Operacionais / 2012



Vendaval em Maringá



Acidente com PP em Matelândia



Vendaval em Paçandu



Incêndio em Paranaguá



Vendaval em Paranaguá



Incêndio Florestal em Querência do Norte

Atendimentos Operacionais / 2012



Enxurrada em Santa Inês



Enxurrada em Santa Inês



Alagamento em Santa Izabel do Ivaí



Estiagem em Turvo



Vendaval em Araucária



Deslizamento em Araucária

Ações Administrativas / 2012



Encontro de Coordenadores Regionais em Paranaguá



Encontro em Foz do Iguaçu



Encontro em Londrina



Encontro em Csacavel



Capacitação Brigada Escolar/Defesa Civil na Escola

Ações Administrativas / 2012



Treinamento Brigada Escolar Defesa Civil na Escola – Colégio D.Pedro II



Evacuação em Escola



Evacuação em Escola



Capacitação Brigada Escolar/Defesa Civil na Escola



Capacitação Brigada Escolar/Defesa Civil na Escola

Ações Administrativas / 2012



Simulado em Foz do Iguaçu



Simulado em Foz do Iguaçu



Simulado em Foz do Iguaçu



Simulado em Foz do Iguaçu



Conclusão do Curso de Agentes de Defesa Civil em Cascavel

Ações Administrativas / 2012



Apresentação de mapeamento de áreas de risco na região do litoral



Capacitação de Profissionais de Saúde



Fiscalização na 3ª COREDEC



Reunião do Grupo de Avaliação Emergencial de Risco



Mapeamento de áreas SISMAAR no Litoral

Ações Administrativas / 2012



Vistoria da 14ª COREDEC em empresa armazenadora/distribuidora de produtos perigosos



Reunião de Trabalho na DDC



Entrega de colchões em União da Vitória



Entrega de telhas em Pinhais



Capacitação Radioamadores em Guaratuba

ANEXO 2

**QUADRO DE MUNICÍPIOS ATINGIDOS POR DESASTRES NO ANO DE
2012 NO ESTADO DO PARANÁ**

MUNICÍPIO	DESASTRES	DECRETAÇÃO SE / ECP
Agudos do Sul	01	Não
Almirante Tamandaré	06	Não
Altamira do Paraná	01	Não
Altônia	03	Sim
Alto Paraíso	02	Sim
Alto Piquiri	01	Sim
Amaporã	01	Não
Ampére	01	Sim
Anahy	01	Sim
Andirá	01	Não
Angulo	01	Não
Antonina	03	Não
Antônio Olinto	01	Não
Apucarana	07	Não
Arapongas	02	Não
Araucária	18	Sim
Assis Chateaubriand	03	Sim
Astorga	03	Não
Bandeirantes	01	Sim
Barbosa Ferraz	02	Sim
Barracão	05	Sim
Bela Vista da Caroba	01	Sim
Bela Vista do Paraíso	02	Sim
Boa Esperança do Iguaçu	01	Não
Boa Ventura de São Roque	01	Não
Boa Vista da Aparecida	02	Não
Bom Jesus do Sul	02	Sim
Bom Sucesso	01	Sim
Braganey	01	Sim
Brasilândia do Sul	02	Sim
Cafelândia	02	Sim
Cafezal do Sul	02	Sim
Califórnia	01	Sim
Cambará	01	Não
Cambé	02	Não
Campina da Lagoa	02	Sim
Campina do Simão	01	Não
Campina Grande do Sul	03	Não
Campo Bonito	01	Sim
Campo do Tenente	01	Não
Campo Largo	01	Não
Candói	03	Sim
Cantagalo	01	Não
Capanema	01	Sim
Capitão Leônidas Marques	02	Sim
Carambeí	02	Não
Cascavel	08	Sim
Catanduvas	01	Sim
Céu Azul	02	Sim
Chopinzinho	03	Sim
Cianorte	03	Sim

Cidade Gaúcha	01	Não
Clevelândia	01	Sim
Colorado	01	Não
Corbélia	01	Sim
Cornélio Procópio	02	Não
Coronel Vivida	01	Sim
Corumbataí do Sul	01	Sim
Cruzeiro do Iguaçu	01	Sim
Cruzeiro do Sul	01	Não
Curitiba	01	Não
Diamante do Norte	01	Não
Diamante do Oeste	02	Sim
Diamante do Sul	01	Sim
Dois Vizinhos	01	Sim
Douradina	01	Não
Doutor Camargo	01	Não
Enéas Marques	01	Sim
Engenheiro Beltrão	01	Sim
Entre Rios do Oeste	01	Sim
Esperança Nova	01	Sim
Espigão Alto do Iguaçu	02	Sim
Fazenda Rio Grande	04	Não
Fênix	01	Sim
Flor da Serra do Sul	03	Sim
Floresta	01	Não
Florestópolis	01	Sim
Formosa do Oeste	02	Sim
Foz do Iguaçu	05	Sim
Foz do Jordão	01	Sim
Francisco Alves	02	Sim
Francisco Beltrão	04	Sim
General Carneiro	01	Não
Godoy Moreira	02	Sim
Goioerê	03	Sim
Guaíra	01	Sim
Guairaçá	01	Não
Guamiranga	01	Não
Guaraniaçu	01	Sim
Guarapuava	07	Não
Guaraqueçaba	06	Não
Guaratuba	06	Não
Honório Serpa	02	Sim
Ibaiti	01	Não
Ibema	01	Sim
Ibiporã	01	Não
Icaraíma	01	Sim
Iguaraçu	02	Sim
Iguatu	01	Sim
Imbituva	03	Sim
Indianópolis	01	Não
Ipiranga	02	Não
Iporã	01	Sim
Iracema do Oeste	01	Sim
Irati	02	Não
Iretama	01	Sim
Itaguajé	01	Não
Itaipulândia	02	Sim
Itambé	02	Sim

Itapejara do Oeste	02	Sim
Jaboti	01	Não
Jacarezinho	01	Sim
Jandaia do Sul	01	Não
Janiópolis	01	Não
Japurá	01	Não
Jataizinho	01	Sim
Jesuítas	01	Sim
Juranda	01	Não
Kaloré	01	Não
Lapa	02	Não
Laranjal	01	Sim
Laranjeiras do Sul	02	Não
Lindoeste	02	Sim
Londrina	02	Sim
Mallet	01	Não
Mamborê	01	Não
Mandaguari	01	Não
Mandirituba	02	Não
Manfrinópolis	02	Sim
Mangueirinha	03	Sim
Manoel Ribas	01	Sim
Marechal Candido Rondon	01	Sim
Marialva	01	Sim
Marilândia do Sul	02	Não
Maringá	07	Não
Mariópolis	01	Sim
Maripá	02	Sim
Marmeleiro	03	Sim
Marquinho	01	Não
Matelândia	03	Sim
Mato Rico	03	Sim
Mauá da Serra	01	Não
Medianeira	01	Sim
Mercedes	01	Sim
Missal	01	Sim
Moreira Sales	06	Sim
Morretes	02	Não
Nova Aurora	01	Sim
Nova Cantú	01	Não
Nova Esperança	03	Não
Nova Esperança do Sudoeste	04	Sim
Nova Laranjeiras	02	Sim
Nova Londrina	02	Não
Nova Olimpia	01	Não
Nova Prata do Iguaçu	01	Sim
Nova Santa Rosa	01	Sim
Nova Tebas	02	Sim
Ortigueira	01	Não
Ouro Verde do Oeste	01	Sim
Paçandu	02	Não
Palmas	01	Não
Palmeira	02	Não
Palmital	02	Sim
Palotina	01	Sim
Paranaguá	08	Não
Paranavaí	03	Não

Pato Bragado	02	Sim
Pato Branco	02	Não
Peabiru	01	Sim
Perobal	01	Não
Pérola d Oeste	01	Sim
Piên	01	Não
Pinhais	02	Não
Pinhal de São Bento	01	Sim
Pinhão	01	Não
Piraquara	03	Não
Pitanga	03	Sim
Planalto	01	Sim
Ponta Grossa	09	Não
Pontal do Paraná	02	Não
Porecatu	01	Não
Porto Barreiro	02	Sim
Pranchita	01	Sim
Prudentópolis	06	Sim
Quarto Centenário	01	Sim
Quatro Barras	01	Não
Quatro Pontes	01	Sim
Quedas do Iguaçu	04	Sim
Querência do Norte	10	Sim
Quinta do Sol	01	Sim
Quitandinha	02	Não
Ramilândia	01	Sim
Rancho Alegre do Oeste	01	Sim
Realeza	01	Sim
Rebouças	01	Não
Renascença	02	Sim
Reserva do Iguaçu	01	Não
Rio Bom	01	Sim
Rio Bonito do Iguaçu	02	Sim
Rio Branco do Sul	03	Não
Rolândia	01	Não
Roncador	01	Sim
Rondon	01	Sim
Rosário do Ivaí	01	Sim
Salgado Filho	02	Sim
Salto do Lontra	03	Sim
Santa Helena	01	Sim
Santa Inês	01	Não
Santa Isabel do Ivaí	01	Não
Santa Izabel do Oeste	02	Sim
Santa Lúcia	01	Sim
Santa Maria do Oeste	01	Sim
Santa Mariana	01	Não
Santana do Itararé	01	Não
Santa Tereza do Oeste	04	Sim
Santa Terezinha do Itaipu	01	Sim
Santo Antônio da Platina	01	Sim
Santo Antônio do Sudoeste	03	Sim
Santo Inácio	02	Sim
São João	01	Sim
São Jorge do Oeste	02	Sim
São Jorge do Ivaí	01	Não
São Jorge do Patrocínio	01	Sim
São José das Palmeiras	01	Sim

São José dos Pinhais	08	Não
São Mateus do Sul	03	Não
São Miguel do Iguaçu	01	Sim
São Pedro do Iguaçu	02	Sim
São Pedro do Ivaí	01	Sim
São Tomé	02	Sim
Sarandi	01	Não
Saudade do Iguaçu	02	Sim
Serranópolis do Iguaçu	01	Sim
Sertaneja	01	Não
Sertanópolis	01	Não
Siqueira Campos	02	Não
Tapejara	01	Sim
Teixeira Soares	03	Sim
Terra Rica	02	Não
Terra Roxa	01	Sim
Tibagi	01	Não
Tijucas do Sul	03	Não
Toledo	04	Sim
Três Barras do Paraná	01	Sim
Tunas do Paraná	01	Não
Tuneiras do Oeste	01	Não
Tupãssi	01	Sim
Turvo	02	Não
Ubiratã	04	Sim
Umuarama	06	Não
União da Vitória	01	Sim
Vera Cruz do Oeste	02	Sim
Verê	01	Sim
Virmond	02	Sim
Vitorino	03	Sim
Xambrê	03	Sim
TOTAL MUNICÍPIOS	257	DECRETAÇÕES: 159